O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LUCIANA GILLIO ORNELAS

Resumo

Compreender o ensino da Arte como um processo relevante que oportuniza aos alunos descobrirem o mundo de maneira mais fácil, ofertando-lhes a capacidade de imaginações e criações diversas. As Artes Visuais são utilizadas como uma ferramenta fundamental no desenvolvimento da linguagem, expressão e transformação do ser humano. Na Educação Infantil, é uma facilitadora do desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo da criança que, mesmo antes da aquisição da leitura e escrita, já é capaz de se manifestar através das atividades artísticas, se comunicando de forma espontânea, pois vive num mundo de fantasias e representações da realidade. Portanto, o presente artigo traz uma reflexão sobre como a arte contribui para a aprendizagem da criançae na sua formação como um sujeito que interage com os outros e com o meio.
Palavras-chave: Arte Visuais; Desenvolvimento; Educação Infantil

Introdução

O presente artigo apresenta o ensino da Arte na educação infantil, que, ao longo da história passou por diferentes métodos e sem adequação para essa fase tão importante para o desenvolvimento da criança, que necessita de estratégias com o objetivo de auxiliar as criançasa enfrentar os desafios ao longo da vida, se tornando um cidadão consciente e que tome frentenas decisões para alcançar uma sociedade justa e solidária.
Portanto, pretende-se tratar sobre a relevância das Artes Visuais e seu estímulo atravésdos diversos segmentos dessa disciplina tão ampla e inspiradora. Através da Arte, a criança pode se expressar, relacionar-se com o mundo e se ver como parte de uma cultura, adquirindo competências e desenvolver habilidades que são fundamentais para seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e perceptivo.
Tendo como a Educação Infantil como um período marcante na vida de uma criança, oprofessor cumpre um papel importante nesse processo de aprendizagem, devendo ser o mediador entre o saber artístico e a criança, devendo ser feito de maneira reflexiva e intencional,com objetivos claros e que ofereça um ambiente favorável ao desenvolvimento das diversas linguagens que a arte proporciona, não tratando essa área como um momento de lazer, mas ummomento de aprendizagem por prazer e de maneira significativa, que leve a criança a questionare a buscar respostas, tornando-a um sujeito ativo e transformador.

1. Arte e educação

A arte é o instrumento pelo qual o ser humano pode manifestar sua compreensão de mundo por meio de interpretações individuais, manifestações artísticas, formas de organização, etc. (COLI, 1995). No entanto, o ensino da arte para a educação é muitas vezes visto como incompleto ou inadequado, sendo julgado por alguns educadores como uma atividade mecânica, utilizada unicamente com o intuito de lazer e/ou passatempo.
A Arte existe desde que há indícios de vida humana na Terra. Ao longo do tempo, sua funcao tem sido vista como um meio de espelhar nosso mundo, como tambem para decorar o dia a dia e explicar, descrever a história e dos diversos “eus” que existe dentro de cada um de nós, auxiliando assim na exploração do mundo e de si próprio como ser humano.
Arte é um fenômeno cultural onde suas regras não sobrevivem ao tempo, mas sim, em cada época, diferentes grupos e/ou indivíduos escolhem como devem assimilar esse fenômeno.
Educar por meio da Arte é um movimento educativo e cultural que busca construir um ser humano cada vez mais completo dentro dos paradigmas de um pensamento visionário e democrático, valorizando assim no ser

humano seus aspectos intelectuais, morais e estéticos.

A Arte é um trabalho educativo que visa o desenvolvimento e a aprendizagem do indivíduo como um todo, pois favorecer a observação, exploração, associação, comparação, imaginação, reprodução, simbolização e expressão através de formas, cores, planos, espaços e texturas; estimula por meio de atividades de pintura a realização e o controle de movimentos específicos, organização pessoal e dos pensamentos. Em atividades coletivas, desenvolve-se a cooperação, comunicação e oferece oportunidades interpessoais; não se deve instigar a competição, não há jogo a ser ganho ou perdido. A própria atividade artística pode ser compartilhada entre muitas pessoas.

O ensino da arte proporciona nos alunos a alegria de aprender e assim consequentemente a convivência em sociedade, quebrando preconceitos, vencendo barreiras por meio de conteúdos teóricos e práticos tornando assim, o indivíduo mais consciente de suas atitudes perante as pessoas que convivem a sua volta, contribuindo assim de maneira efetiva para a formação de noções que envolvem cidadania e coletividade desde a infância.

A arte está ligada aos aspectos que envolvem a cidadania, pois se trata de um instrumento de comunicação essencial que transforma o ser humano, recordando suas potencialidades, ou seja, por meio da arte é permitido ao indivíduo unir o conhecimento de si mesmo e do outro, situando-se no mundo ao qual se encontra inserido.

O ensino aprendizagem da arte pode ser considerado como um importante instrumento de revisão da realidade social, pois desperta nos indivíduos um olhar mais crítico e mais questionador.

A Arte não é direito específico de um povo, de uma época ou de uma cultura, mas sim é parte integrante de toda uma humanidade.

"Ela contribui para demonstrar que o ser humano possui identidades tanto individuais quanto coletivas quando se refere aos anseios, sonhos, questionamentos, capacidade criadora e busca incessante pelo conhecimento" (ANDRADE, et al, 2014, p.4).

2. A aprendizagem na educação infantil

Com o avanço das políticas educacionais, a educação Infantil deixou de ser vista comoum lugar reservado apenas para brincadeiras e interação social, ficando cada vez mais evidente que os primeiros anos de vida da criança além de crescimento físico e desenvolvimento motor,a aprendizagem e sociabilidade adquirida na primeira infância são levadas para toda vida.

É na primeira infância, período que vai até os seis anos de idade, é o momento em que a criança constrói sua identidade pessoal e coletiva, experimenta, interage com seus pares, constrói significados sobre o mundo que a rodeia, ou seja, ela necessita ter experiências que contribuam para sua formação enquanto ser humano.

A aprendizagem acontece bem antes da criança entrar na escola, já que ela interage como mundo e observa o que acontece ao seu redor, sendo influenciada por suas vivências em diferentes contextos tanto socialmente, afetivamente, intelectualmente e fisicamente. Além desse impacto de descobertas, a percepção da criança como sujeito de direitos reforça a ideia de que a creche e a pré-escola devem oferecer condições favoráveis para a construção de significados sobre si e sobre o mundo, oferecendo recursos e ambientes adequados para que os profissionais da educação sejam capazes de trabalhar de maneira eficiente todas as habilidades das crianças nessa faixa etária, com conteúdos específicos, atividades direcionadas e que os conteúdos - especialmente as artes - não sejam trabalhadas de forma isolada, mas interligada.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular), homologada pelo MEC (Ministério da Educação) em 2017, determina que a Educação Infantil deve assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esse documento traz de forma clara e contundente os objetivos de desenvolvimento e aprendizagem de todas as crianças brasileiras, um ganho histórico para a educação na primeira infância, oferecendo não apenas o direito à vaga em uma creche, mas de interagir, expressar sentimentos e descobrir o mundo num ambiente adequado e preparado paraproporcionar

momentos significativos ao educando.
Quando se fala em educação infantil, existem alguns aspectos importantes que devem ganhar destaque:

- O excesso ou falta de estímulo pode interferir no processo de aprendizagem e esse fator pode-se estender para os anos posteriores;
- A criança não se desenvolve de forma linear;
- Cada criança é um ser único e que seu tempo de aprendizagem e suas necessidades devem ser respeitadas;

O processo de aprendizagem da criança na primeira infância – física, emocional, cognitiva e social – deve ser trabalhada proporcionalmente iguais, conquistando autonomia e com a mediação do professor, desenvolver competências linguísticas, físicas e emocionais, construindo e interiorizando regras, saber compartilhar e respeitar o próximo, proporcionandoconfiança para que ela se movimente e experimente.

É considerado um desafio adaptar as práticas pedagógicas para o ensino na educação infantil, mas não impossível, fica a cargo do professor proporcionar atividades diferenciadas e que se encontram no currículo, como: histórias, jogos, brincadeiras dirigidas, músicas, atividades com pintura, dentre outras, sempre pautado no lúdico, pois ele garante motivação e enriquece o processo de aprendizagem, base para construir conhecimentos para criar soluçõesao longo de sua vida.

3. Arte tridimensional.

É típico da criança, explorar e manipular objetos através do tato, ou seja, tudo que está a sua volta durante a sua vida atiçando a curiosidade. É dever do professor e familiares, incentivar essa curiosidade através do desenvolvimento de atividade. Isso pode ser feito por meio das atividades artísticas que envolvam a modelagem, ou seja, a arte tridimensional (por apresentar altura, largura e profundidade). A modelagem, ou Arte tridimensional é uma atividade sensorial. Por meio da arte tridimensional a criança melhora sua motricidade e a capacidade de criar. A modelagem pode ser utilizada em várias situações da aula, ou ambiente onde a criança está inserida. Os conhecimentos adquiridos pela criança através das várias formas de expressão proporcionam a ela, interagir com outras crianças e até mesmo com os adultos por meio da comunicação e experiência concreta.

De acordo com Barbosa: (1990, p. 89)

É preciso que os professores saibam que não é qualquer método de ensino da arte que corresponde ao objetivo de desenvolver a criatividade, da mesma maneira que é preciso localizar a arte da criança no complexo mais totalizante da criatividade geral do indivíduo.

Por meio da arte e da linguagem significativa, à criança pode ver o mundo de diferentes formas. A arte tridimensional proporciona a criança o ato de se expressar e estimular a coordenação motora. É muito importante que a criança expresse seus sentimentos através da modelagem, isso faz com que os educadores utilizem a modelagem para desenvolver na criança o cognitivo, afetivo e motor.

Conforme Barbosa (1999, p.19) ressalta que:

Apesar de ser um produto da fantasia e imaginação, a arte não está separada da economia, política e dos padrões sociais que operam na sociedade. Ideias, emoções, linguagens diferem de tempos em tempos e de lugar para lugar e não existe visão sem influência e isolada. Construímos a história a partir de cada obra de arte examinada pelas crianças, estabelecendo conexões e relações entre outras obras de arte e outras manifestações culturais.

Pode-se dizer que, arte ainda busca um espaço de possível construção de conhecimento estético, onde por meio da coerência analisa-se a produção estética, com a finalidade de permitir a produção individual e coletiva. Produção essa, que só existiria se fosse de encontro com um amparo lega de uma produção pré-existente e que representasse a história e a cultura dentro das diferentes manifestações artísticas.

Segundo Barbosa (1999, p.33):

Sem conhecimento de arte e história não é possível à consciência de identidade nacional. A escola seria o lugar em que se poderia exercer o princípio democrático de acesso à informação e formação estética de todas as classes sociais, propiciando a multiculturalidade brasileira uma aproximação de códigos culturais de diferentes grupos.

As Artes Visuais podem ser consideradas como linguagens, pois é uma importante forma de expressão e comunicação dos indivíduos. O ensino de Arte apresenta várias significações, como: o senso estético, a sensibilidade e a criatividade.
Segundo Barbosa (2003), as Escolinhas de Arte, com o apoio do governo, implantou cursos de formação de professores, com "uma enorme influência multiplicadora, chegando a haver 32 Escolinhas no país". Nos dias atuais, o aprendizado de arte, esta sendo melhorado por meios de ferramentas tecnológicas e apoio da mídia, pois através delas a arte toma outro rumo no mundo. Mas anteriormente não era assim, o ensino da arte tinha muita dificuldade em ser transmitido. Um dos destaques foi, a "Proposta ou Metodologia Triangular" divulgada e orientada por Ana Mae Barbosa. Essa proposta pedagógica integradora tem como finalidade trabalhar três vertentes do conhecimento em arte: o fazer artístico, a leitura da imagem e a contextualização histórica.

4. O ensino das artes visuais na educação infantil

As Artes Visuais é o caminho pela qual o ser humano expressa suas emoções e manifestações, revelando ao mundo seus sentimentos e a cultura da sociedade na qual está inserido, sendo assim, ressalta-se a importância do ensino das Artes no contexto escolar com aclara intenção de levar a criança a buscar formas de expressar-se.

Mesmo antes de aprender a ler e a escrever, a criança já é capaz de expressar-se através de desenhos e brincadeiras de faz de conta. É na mais tenra idade que ela começa a dar seus primeiros rabiscos, as famosas garatujas, que são os primeiros sinais gráficos antes da escrita propriamente dita, nesses "rabiscos" que lhe são atribuídos os seus significados, como seu nome ou o nome de outra pessoa ou objeto que gosta. É nesse momento em que a criança deveser estimulada a "garatujar", pois amplia seu processo criativo e ela passa de simples rabiscos para formas humanas, casinhas, florzinhas, aprimorando seu traçado e acrescentando detalhesque antes ela não era capaz de fazê-los, mas agora só é capaz graças à intervenção positiva deum adulto e a ampliação da sua percepção de mundo.

Ao apresentar as artes visuais para a criança, permite-se a ela ampliar seu desenvolvimento cognitivo, sua percepção enquanto sujeito pertencente de uma identidade e conhecimento de mundo, desenvolvendo suas habilidades e potencialidades para comunicar- se, expressar seus sentimentos, pensamentos, medos e sonhos através de diferentes materiais etécnicas que serão mediadas por meio do professor, além de fazer com que ela tenha confiançade suas potencialidades, para que não tenha receio de criar, medo este que assola muitas crianças por ter recebido algum comentário negativo por parte de um adulto e que a impede dese expressar, que dependa sempre da aprovação do outro, do certo ou errado.

Assim sendo, o ensino das Artes passou a ter papel fundamental no currículo escolar, conquistando a valorização e reconhecimento de seu conteúdo. A Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDBN) nº 9394/96 determinou a obrigatoriedade e o reconhecimento do conteúdo de Arte como disciplina nas escolas e campo de conhecimento.

É na primeira infância que a criança se encontra em fase de pensamento concreto e fazuso de seus sentidos para enriquecer suas experiências, relacionando-se com o mundo que a cerca, com seus semelhantes, consigo mesma e com a cultura.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) trata a arte como uma das formas de linguagem e de contato com

objetos de conhecimento importantes no desenvolvimento das capacidades de expressão e comunicação da criança e como um "sujeitohistórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constróisua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2009).

Segundo Lavelberg (2003) a Arte deve ser trabalhada a partir de três eixos e sua aprendizagem deve ser significativa: a produção do próprio aluno, apreciar a produção de seus colegas e compreender que a Arte faz parte na formação histórica e cultural da sociedade. Essestrês eixos promovem o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentosnecessários a diversas áreas de estudo, contudo, não deve ser utilizado como meio, mas como parte da construção humana, para que ele seja capaz de produzir e apropriar-se da Arte como parte da sua história.

Como se sabe, o visual é muito atrativo na infância, portanto, o desenvolvimento mentalse dá por meio da representação artística apresentada por cada um em suas múltiplas linguagens que o ensino da arte proporciona. Elas promovem a interação e a comunicação, adquirindo para si um repertório perceptivo de formas, cores, gestos, sons, atribuindo para este mundo uma série de percepções. Nesse contato, que ocorre de forma natural pela sua convivência com outros, essa expressividade acontece junto com seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e perceptivo, levando-a ao exercício de conhecimento de mundo e de si mesma em relação aos outros.

Nessa organização de sentidos, ela cria e recria um repertório de símbolos e significados através do convívio e acesso a outros pensamentos e diferentes maneiras de fazer, aumentando sua percepção e preenche as lacunas da sua leitura de mundo. Assim, não reproduz o que vê, mas cria seus próprios significados e estrutura seu senso estético, "é na cotidianidade que os conceitos sociais e culturais são construídos pela criança, por exemplo, os de gostar, desgostar, beleza, feiura, entre outros. Esta elaboração se faz de maneira ativa, a criança interagindo vivamente com pessoas de sua ambiência (FERRAZ; FUSARI, 1993, p. 42).

Além dos desenhos e brincadeiras, as atividades desenvolvidas nas artes podem ser relacionadas a manifestação de pensamento do que a criança tem de uma determinada situação,já que ela representa sua realidade muitas vezes em brincadeiras de faz de conta. Não só é possível observar a postura crítica de uma criança e a concepção de uma ideia, mas refletir emcomo esse processo de manifestação através da arte leva a criança a assumir um papel ativo eser autora de suas criações.

5. O papel do professor na aprendizagem em artes visuais

Nos dias atuais, a educação ainda valoriza o saber científico e a linguagem escrita, pois são preocupados com as exigências que a sociedade impõe, deixando de lado outras linguagens que poderiam contribuir para o desenvolvimento de um ser mais criativo, expressivo e mais sensível. O espaço escolar deve ser um lugar em que todas as habilidades sejam trabalhadas, um espaço de troca, respeito e de expressividade, portanto, a linguagem multifacetada das Artes Visuais possibilita todo um leque de possibilidades em que a criança externe para fora de si de maneira simples e interessante.

Na sala de aula, o professor toma para si o papel de mediador entre o saber artístico e o aluno, é ele que vai proporcionar oportunidades se expresse de forma espontânea através de propostas lúdicas, porém direcionadas. O lúdico, dança, música, pintura, desenho, o faz de conta e outros caminhos devem ser utilizados de forma objetiva, planejada, orientada e avaliada pelo professor, buscando sempre inovar em suas práticas para melhor explorar a arte em sala de aula, que de acordo com lavelberg "é necessário que o professor seja um estudante, fascinado por arte, pois só assim terá entusiasmo para ensinar e transmitir a suas alunos a vontade de aprender" (2003, p.12). Explorar outras linguagens possibilita ao aluno se valer doconhecimento que já possui para

construir outros, como por exemplo no teatro, pois desde cedo, a criança brinca de faz de conta e isso nada mais é do que uma representação, que quando estimulada e bem trabalhada, suas habilidades são ampliadas nos anos seguintes.

O professor deve ser o provocador, aquele que despertará o interesse do aluno em aprender, de pensar, de investigar, de questionar e buscar respostas, desafiando-o a criar ideias,a arte contribui para construção dessa visão transformadora. Dessa forma, o ensinar arte vai muito além de oferecer lápis e uma folha de papel, mas oferecer formas para que o aluno desenvolva sua criatividade e imaginação, que a criança entenda que esse momento seja um espaço de experimentação e de externar seus sentimentos, evitando a intervenção excessiva em busca pelo esteticamente perfeito e limitante da imaginação e criatividade, prática que infelizmente são adotadas por muitos professores, que tentam impor suas técnicas ou que queiram que a atividade seja executada ao que considera correto, limitando a liberdade de criação do aluno, que acaba por considerar a Arte um momento de lazer e distração e não um momento de desenvolver seu lado artístico.

Na educação infantil, a criança se encontra na fase das experimentações, o professor deve fazer com que essas experiências sejam ricas, significativas e cheias de sentidos e, estimulando suas habilidades, a aprendizagem se consolida e facilita a compreensão das diferentes áreas de conhecimento, assim como valorizar o processo e não o produto final.

Para que todo esse desenvolvimento seja possível, é necessário que se ofereça condições para tal, "é aconselhável que os locais de trabalho, de uma maneira geral, acomodem confortavelmente as crianças, dando o máximo de autonomia para o acesso e uso dosmateriais". (BRASIL, 1998, p 110)

Além de um ambiente acolhedor, materiais diversificados são indispensáveis para quea arte seja apresentada a ponto de atrair o interesse do aluno em explorá-la, de ser um meio quedesperte seu imaginário, que a leve percorrer outros mundos e realidades, já que na educação infantil, a imaginação é a principal ferramenta que a criança utiliza para vivenciar e mostrar suas realidades. Assim, o material didático é indispensável para um bom trabalho com artes em sala de aula, oferecendo diversas atividades que estimulem a criatividade do aluno.

Outro fator que não se pode deixar de lado é a didática do professor, pois de nada adianta ter um ambiente favorável, diversos materiais à sua disposição se sua didática não for apresentada de forma prazerosa. O professor deve evitar atividades repetitivas e mecanizadas que inibam a criatividade do aluno, que não seja mais uma disciplina em que o aluno apenas deve fazer o que lhe for solicitado para obter aprovação do professor, mas oportunizar um momento em que o objetivo da atividade seja atingida ao mesmo tempo que o aluno utilize esse momento para mostrar a compreensão do que foi pedido e que o tenha feito com entusiasmo.

Portanto, a arte é importante na formação das crianças na primeira infância, pois representa experiências individuais e para que seja uma ferramenta no desenvolvimento da criança, o professor precisa ter os requisitos para que isso aconteça e que esteja ciente de que seu papel na educação é de fato, essencial, pois o ensino das artes deve fazer parte da educaçãoinfantil e na construção do sujeito.

Considerações finais

A Arte é um processo que faz parte da vida de todo ser humano e vai evoluindo durante o tempo de maneira natural e produtiva, envolvendo neste universo, o contato com diferentes cores, formas, sons e movimentos que fazem parte da vida cotidiana de maneira direta ou indireta.

A Arte dentro do processo educativo vem auxiliar o aluno no desenvolvimento de diversos talentos e possibilidades, onde por meio da expressão artística é possível demonstrar diferentes emoções que podem contribuir direta e qualitativamente para o crescimento da própria vida, facilitando dessa maneira a aquisição de novos conhecimentos e o aprimoramento daqueles já existentes.

A Educação Infantil é uma etapa importante para o desenvolvimento da criança e esta

não deve ser apenas um momento de brincadeiras, mas um momento de aprendizagem. O fatodas crianças estarem nas creches e nas salas de educação Infantil não justifica que elas sejam vistas apenas como locais onde os pais deixam seus filhos por um período para que possam brincar com os "amiguinhos", ter o seu momento de descanso e da refeição, vai muito além deestar num momento de interação com seus pares, mas um momento em que é possível tornar-se um sujeito de escolhas e de expressar seus sentimentos que vão além do choro, mas de utilizar-se de instrumentos que expressem seus anseios, que esteja num ambiente que lhe proporcione viver num mundo de fantasias e possiblidades de criar, de ser e de estar no meio,de perceber-se inserido num mundo e que seja participante e atuante.

O estudo trouxe uma reflexão de que devemos pensar em como proporcionar mais momentos em que seja possível desenvolver as habilidades possíveis das crianças, já que a Arte é porta de entrada para a compreensão de mundo e de uma ferramenta facilitadora na alfabetização e que, se bem trabalhada, estende-se para a vida toda, não só o prazer de produzir, mas o de apreciar e compreender as diversas linguagens presentes no mundo artístico.

Para tanto, o professor deve estar preparado para desenvolver essas habilidades, oferecendo recursos e ambientes para tal, pois de nada adianta ter a intenção de ser mediador se ele mesmo não tem os quesitos necessários para tornar a aprendizagem possível e ficar apenas no desenho e brincadeira de massinha. A formação é importante, mas o prazer e a didática se fazem necessária para que, finalmente, as Artes Visuais sejam implementadas de forma que ela merece.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Formação Pessoal e Social Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF, 1998.

. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília, DF, 2000.

ANDRADE, F. et al. A importância do ensino da Arte na formação: uma abordagem sobre cognição. Universidade Federal de Minas Gerais. 2014. 10 f. Disponível em: <www.uemg.br/openjournal/index.php/SCIAS/article/download/591/pdf_1> Acesso em: 11.abr.2020.

BARBOSA, A. M. A imagem no Ensino da Arte: anos 80 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2007.

. Abordagem triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

COSTA. Zuleika Leonora Schimidt. A arte na educação infantil: sua contribuição para o desenvolvimento. XV Seminário Internacional de Educação. FEEVALE, 2016.

FERRAZ, Heloísa; FUSARI, Maria F. de Rezende; Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

HOLM. A. M. Baby. Art: os primeiros passos com a arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de SãoPaulo, 2007.

IAVELBERG, R. Para gostar de aprender Arte: sala de formação de professores. Porto Alegre:Artmed, 2003.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf